$\verb|www.sel.eesc.usp.br:8085/Disciplinas| \rightarrow \verb|Graduação| \rightarrow \verb|sel326/Controle| de Sistemas Lineares (B. J. Mass)| \rightarrow \verb|sel0326bjm| \rightarrow \verb|tdm-bjm-tredici|$

Soluções Solup01

Soluções da Prova P1 de SEL0326-2013 Aplicada em 19/09/2013

Soluções elaboradas e distribuidas em 03/10/2013

1. As equações dinâmicas de um sistema linearizado são $\dot{\mathbf{x}} = A\mathbf{x} + B\mathbf{u}$ e $\mathbf{y} = C\mathbf{x}$, onde

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ -0,1 & -0,5 & 0 & 0 & 0 \\ 0,5 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 10 & 0 & 0 \\ 0,5 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}, \quad B = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad C = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Queremos um sistema de malha fechada com desempenho ótimo pelo critério ITAE, incluindo erro estacionário nulo para um degrau na entrada.

$$s + \omega_{n}$$

$$s^{2} + 1,4\omega_{n}s + \omega_{n}^{2}$$

$$s^{3} + 1,75\omega_{n}s^{2} + 2,15\omega_{n}^{2}s + \omega_{n}^{3}$$

$$s^{4} + 2,1\omega_{n}s^{3} + 3,4\omega_{n}^{2}s^{2} + 2,7\omega_{n}^{3}s + \omega_{n}^{4}$$

$$s^{5} + 2,8\omega_{n}s^{4} + 5,0\omega_{n}^{2}s^{3} + 5,5\omega_{n}^{3}s^{2} + 3,4\omega_{n}^{4}s + \omega_{n}^{5}$$

$$s^{6} + 3,25\omega_{n}s^{5} + 6,60\omega_{n}^{2}s^{4} + 8,60\omega_{n}^{3}s^{3} + 7,45\omega_{n}^{4}s^{2} + 3,95\omega_{n}^{5}s + \omega_{n}^{6}$$

$$(1)$$

Sabendo que o numerador da G(s) de malha aberta é N(s) = 5s + 5, escreva um trecho de MATLAB que calcule a matriz \hat{A} de malha fechada.

Exercício baseado no Probl. PM11.4, p.530 de R. C. Dorf & R. H. Bishop - Sistemas de Controle Modernos, 8a. ed., LTC, Rio, 2001.

Solução 1:

Sabemos que a função de transferência de malha fechada tem a forma

$$G(s) = C(sI - A)^{-1}B = \frac{5s + 5}{s^5 + b_4s^4 + b_3s^3 + b_2s^2 + b_1s + b_0}$$
(2)

onde $b_0 \neq 0$. O erro e(s), para um degrau arbitrário A/s, tem a forma

$$e_{ss} = s \lim_{s \to 0} \frac{A}{s} \left[1 - G(s) \right]$$

ou seja

$$e_{ss} = \lim_{s \to 0} A \left[\frac{s^5 + b_4 s^4 + b_3 s^3 + b_2 s^2 + (b_1 - 5)s + (b_0 - 5)}{s^5 + b_4 s^4 + b_3 s^3 + b_2 s^2 + b_1 s + b_0} \right]$$

e

$$e_{ss} = \frac{b_0 - 5}{b_0} \tag{3}$$

Queremos $b_0 = 5$, o que naturalmente (do polinômio ITAE de grau 5) implica

$$\omega_n = 5^{1/5} \approx 1,37973$$
 (4)

A partir deste ponto claramente podemos escrever

```
>> omegan = 5^(1/5);
>> politae5 = [1  2.8*omegan  5*omegan^2 ...
>> 5.5*omegan^3  3.4*omegan^4  omegan^5];
>> polos = roots(politae5);
>> k = place(a, b, polos);
>> aa = a - b*k;
```

2. Para um sistema representado por

$$\dot{\mathbf{x}} = \begin{bmatrix} -1 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & -3 \end{bmatrix} \mathbf{x} + \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} u, \quad y = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \end{bmatrix} \mathbf{x}$$
 (5)

Determine se é possível encontrar uma trajetória de estado de entrada nula que passe por um estado com as três coordenadas iguais, partindo de um estado inicial com as três coordenadas distintas.

Obs.: Sabemos que

$$\mathcal{L}^{-1}[1/(s+a)] = e^{-at}, \ a \neq 0$$

Questão baseada no Probl. P11.15, p.525 de R. C. Dorf & R. H. Bishop - Sistemas de Controle Modernos, 8a. ed., LTC, Rio, 2001.

Solução 2:

Uma trajetória de estado neste caso é dada simplesmente

$$\mathbf{x}(t) = e^{tA}\mathbf{x}(0) \tag{6}$$

Há varios caminhos para obter

$$e^{tA} = \begin{bmatrix} e^{-t} & 0 & 0\\ 0 & e^{-2t} & 0\\ 0 & 0 & e^{-3t} \end{bmatrix}$$
 (7)

uma vez que a matriz A é diagonal e os autovalores são reais. A substituição desta última em (6) permite escrever

$$\mathbf{x}(t) = \begin{bmatrix} e^{-t}x_1(0) \\ e^{-2t}x_2(0) \\ e^{-3t}x_3(0) \end{bmatrix}$$

Claramente queremos $t \neq 0$ tal que

$$e^{-t}x_1(0) = e^{-2t}x_2(0) = e^{-3t}x_3(0)$$

para coordenadas (ou estados) iniciais $x_1(0)$, $x_2(0)$, $x_3(0)$ distintos e não nulos. Escolhendo por exemplo t=10, com condições iniciais

$$\mathbf{x}(0) = \begin{bmatrix} x_1(0) \\ x_2(0) \\ x_3(0) \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3e^{10} \\ 3e^{20} \\ 3e^{30} \end{bmatrix}$$
 (8)

obtemos $\mathbf{x}(10) = [3\ 3\ 3]^T$, provando a possibilidade.

3. Ao sistema linear de malha aberta cujas matrizes *A* e *B* são, respectivamente

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 \\ 21 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \\ -0.5 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \quad \mathbf{e} \quad B = \begin{bmatrix} 0 \\ -1 \\ 0 \\ -0.5 \end{bmatrix}$$

foi aplicada realimentação de estado com uma matriz *K* que minimiza o índice de desempenho quadrático com

$$Q = \begin{bmatrix} 100 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad e \quad R = 1$$

Determine

- a A matriz \hat{B} do sistema de malha fechada.
- b O número *l* de entradas do sistema de malha fechada.

Exercício baseado no Probl. B.12.21, pp.779-780 de K. Ogata - Engenharia de Controle Moderno, 4a. ed., Pearson, S. Paulo, 2003.

Solução 3:

a - Denotando as matrizes do sistema de malha fechada \hat{A} , \hat{B} , \hat{C} e \hat{D} , podemos escrever

$$\begin{vmatrix}
\hat{A} = A - BK \\
\hat{B} = B \\
\hat{C} = C \\
\hat{D} = D
\end{vmatrix}$$
(9)

onde *K* denota a matriz da realimentação de estado. Em outras palavras, a matriz *B* não é alterada por realimentação de estado.

b - A dimensão l do vetor de entradas pode ser deduzida tanto a partir da matriz B como da matriz R, âmbas indicando l=1.

Final do Solu-01

Arquivo original: Arquivo p/ impressão:	
Versão:	1.0
No. de páginas:	4
Concluído em:	03/10/2013 - 9:22h